

REDE PMA APS

Olá, integrantes da Rede PMA APS! Temos mais de um ano desde a criação da nossa Rede e muitas coisas já aconteceram nos bastidores das pesquisas, que gostaríamos de contar pra vocês. Então, compartilhamos a primeira edição do Boletim da Rede PMA APS com algumas notícias! Se quiserem resgatar mais informações sobre cada projeto, vale a pena acessar o [Portfólio da Rede](#).

PMA no CEENSP

Disseminação de resultados e divulgação científica: o que aprendemos e como podemos avançar? Este foi o tema do CEENSP do dia 18 de novembro, que contou com a apresentação da experiência do PMA, da pesquisa Nascer no Brasil e da Política de Divulgação Científica da Fiocruz. Unidade: [VPPCB](#).

[Assista ao evento no canal do Youtube do CEENSP!](#)

APS em municípios rurais remotos pelo Brasil

As quatro Oficinas Virtuais realizadas em 2021 envolveram gestores, profissionais e usuários dos municípios que participaram da pesquisa de campo, nas quais foram discutidos os desafios da APS à luz dos dados analisados, que irão subsidiar a consolidação de matriz para a organização de uma APS mais comunitária, integral e integrada. O [site da pesquisa](#) já está no ar conectando os interlocutores em torno dos primeiros resultados e agregando as mídias sociais. Unidade: [Daps/Ensp](#).

[Assista às oficinas da pesquisa!](#)

Inserção das parteiras tradicionais na atenção à saúde da mulher gestante na APS

A articulação com o movimento social trouxe boas perspectivas para uma agenda de encontros e integração. Com isso, houve a criação da Associação das Parteiras Tradicionais do Estado do Amazonas (Aptam - Algodão Roxo), fruto do incentivo do Instituto Leônidas & Maria Deane e do Instituto Mamirauá. Serão produzidos participativamente Mapas do Cuidado das Parteiras Tradicionais, que abordarão os usos e significados de suas atuações nos territórios. Unidade: [LAHPSA/ILMD/AM](#).

[Confira o livro organizado pela equipe junto às parteiras e o vídeo sobre o trabalho delas no Boletim Ciência!](#)

Vigilância em Saúde e territorialização para reorientar práticas e saberes na APS

A pesquisa desenvolveu *Webnário* com uma série de quatro sessões temáticas sobre Comunicação Pública da Ciência. A iniciativa visou fortalecer a disseminação científica, estabelecendo diálogos entre os sujeitos. Como estratégia, Agentes Comunitários e de Endemias foram incorporados à equipe na função de dinamizadores de territórios, identificando e integrando redes sociais e comunitárias à rede educativa em três localidades do município do Rio de Janeiro. Unidade: [EPSJV](#).

Planeja Minas - Políticas baseadas em evidências para a Assistência Farmacêutica

A partir de um diagnóstico situacional, a equipe de pesquisa desenvolverá curso, encontros e oficinas de diálogos deliberativos, com gestores e profissionais de saúde para a construção conjunta de planos de ação para a assistência farmacêutica. Unidade: [IRR/MG](#).

Avaliação da implantação da Vigilância Alimentar e Nutricional na APS em MG

A realização de oficinas com gestores e profissionais de saúde que integram os Comitês Gestores da pesquisa no âmbito do estado de Minas Gerais e dos municípios de Uberlândia e Montes Claros, busca investigar os processos de translação do conhecimento que aconteceram durante a avaliação. Unidade: [Laser/Ensp](#).

[Confira as informações da última oficina!](#)

Impacto do Mercúrio na Saúde dos Indígenas Munduruku

Nova oferta do Curso de Atualização Profissional em Vigilância e Monitoramento de Populações Expostas ao Mercúrio no Brasil é realizada em Itaituba/PA para profissionais da APS que atuam no Distrito Sanitário Especial Indígena Rio Tapajós. Mais uma oferta está programada para 2022. Unidade: [EPSJV](#).

[Saiba mais sobre o curso aqui!](#)

O conhecimento da APS sobre a deficiência: narrativas profissionais

A pesquisa discute os desafios para a efetivação do papel da APS na coordenação do fluxo de cuidado da pessoa com deficiência, que permanecem encobertos e usualmente não são investigados a partir da fala desses sujeitos. Dentre as atividades já desenvolvidas no âmbito da pesquisa, destaca-se a criação da Comunidade de Experiências e Práticas Acessíveis e Inclusivas no IdeaSUS, do Fórum Interinstitucional da PcD e a realização da Oficina sobre os atributos da APS. Unidade: [Daps/Ensp](#).

[Acesse e participe da Comunidade no IdeaSUS!](#)

SuperSUS e as PICS: inovar o cuidado na APS

O [SuperSUS](#) foi selecionado como finalista na categoria “Melhor Jogo Educacional” no *Brazil’s Independent Games Festival 2021*. O grupo de pesquisas Saberes e Práticas em Saúde já deu início a produção de uma nova versão com foco em temáticas relacionadas à APS. A integração com a Rede PMA APS ampliou as perspectivas do jogo, incorporando temáticas das outras pesquisas, como a acessibilidade e a vacinação. Unidade: [IAM/PE](#).

[Acesse a notícia na íntegra sobre o festival!](#)

Mudanças nas regras de transferência de recursos para a APS: implicações e desafios

A pesquisa divulgará suas análises em um E-book interativo, como estratégia inovadora de disseminação científica, a ser lançado em breve. Discussões sobre a austeridade fiscal, o teto de gastos da saúde e o programa Previne Brasil, orientam a investigação da pesquisa, considerando as repercussões na organização da APS nos municípios do Rio de Janeiro e do Paraná. Unidade: [Daps/Ensp](#).

Impacto da violência no processo de trabalho e saúde mental dos ACS

A pesquisa vai a campo para a coleta de dados e inicia a articulação com seus interlocutores para identificar o perfil da violência nos territórios, os efeitos da COVID-19 neste perfil e a qualidade de vida dos ACS. Um curso voltado sobre a mediação de conflitos nos territórios está sendo desenvolvido como uma das estratégias de disseminação junto a estes trabalhadores. Unidade: [Escritório CE](#).

Marcador social de raça, acesso e cuidado na APS à população em situação de rua

Para discutir a dinâmica da rua no contexto da crise sanitária e desenvolver reflexões acerca da origem e principais características do fenômeno em relação à questão racial, a equipe da pesquisa realizou o *Webnário* “Estar na rua e COVID-19 - velhos problemas e novos desafios”. O evento contou com a participação de ativistas, acadêmicos, parceiros e interlocutores, como o Movimento Nacional da População em Situação de Rua/RJ, o Fórum Permanente sobre a População Adulta em Situação de Rua/RJ, a equipe do Consultório na Rua de Manguinhos e o Movimento Negro Unificado. Unidade: [Daps/Ensp](#).

[Não deixe de assistir ao Webnário promovido pela pesquisa!](#)

Desafios do trabalho na APS na perspectiva dos trabalhadores

A pesquisa realizada nos municípios do Rio de Janeiro, Recife, Salvador, Palmas, Boa Vista e Porto Alegre, tem como objetivo os desafios evidenciados na APS. Para uma maior aproximação e integração entre pesquisadores e os territórios, a equipe é composta por profissionais das redes municipais de saúde, que atuam na supervisão das atividades de cada localidade da pesquisa. Unidade: [Lateps/EPSJV](#).

Análise geográfica da cobertura vacinal e a ocorrência do Sarampo

A equipe da pesquisa apresentou no [Congresso E-Vigilância 2021](#) resultados indicando que o Brasil vacinou 100% das crianças de 1 ano entre os anos de 2000 a 2014. Nos anos seguintes, no entanto, houve uma redução progressiva nesta cobertura. Após 2018, várias localidades vacinaram menos de 75% das crianças com a primeira dose e estão sob risco de epidemias de sarampo. Unidade: [INI](#).

Uma nova proposta de Escala de Risco e Vulnerabilidades para a APS

Análises sobre a ficha de cadastro individual do e-SUS e de dados sobre internações hospitalares por causas sensíveis à APS, irão subsidiar o desenvolvimento da nova proposta da escala para apoiar o trabalho das equipes da ESF. A atividade de campo iniciou em novembro e contou com a parceria da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Unidade: [ICC/PR](#).

[Saiba mais sobre a pesquisa no site do Instituto Carlos Chagas!](#)

Avaliação da Atenção ao Pré-natal e Parto às mulheres indígenas no MS

A equipe de pesquisa está coletando dados primários nos serviços de atendimento às gestantes e puérperas indígenas em hospitais do Mato Grosso do Sul. A análise de dados primários e secundários fundamentará a estruturação da Linha de Cuidado da Gestante e Puérpera Indígena no estado, em colaboração com profissionais de saúde e gestores da Rede de APNP, no âmbito da saúde indígena e serviços de referência municipais. Unidade: [Escritório MS](#).

Impacto da redução do financiamento da APS sobre indicadores de saúde no Sudeste

A pesquisa está na fase de análise dos dados quantitativos sobre os indicadores de acesso a serviços e resultados de saúde da população idosa nas capitais da região. A partir disso, pretende trazer o debate à tona para apoiar a gestão pública, especialmente em tempos de crise e austeridade fiscal. Unidade: [Gise/Icict](#).

Unidades sentinelas para Vigilância em Saúde de DDA na APS

O protótipo de um aplicativo para a vigilância de Doenças Diarreicas Agudas nos territórios das equipes da ESF está sendo desenvolvido e validado por meio de um grupo de trabalho constituído pela equipe de pesquisa com seus parceiros e interlocutores: o GT-DDA. Unidade: [Escritório PI](#).

Precarização da APS: repercussões e resistências

Os resultados da pesquisa, envolvendo os municípios do Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e João Pessoa, serão divulgados por uma Plataforma Digital com o propósito de incentivar a transferência de conhecimento técnico-científico, fomentar o intercâmbio de experiências na APS e as articulações em rede entre os trabalhadores. Unidade: [Laborat/EPSJV](#).

Modos de brincar e de cuidar de crianças no contexto da pandemia pelo COVID-19

A equipe de pesquisa iniciou suas articulações no território de Manguinhos para iniciar sua etnografia dos afetos, dos cuidados e do cotidiano de brincadeiras e do brincar das crianças e de suas famílias. A interlocução com crianças e suas famílias, profissionais de saúde e da educação, serão os desafios a serem experimentados pelo contexto da pandemia por COVID-19. Unidade: [Claves/Ensp](#).

Estratégia de saúde da família: diálogos, saberes e práticas inovadoras e emancipatórias

Se você participa de alguma experiência inovadora de cuidado em saúde voltada para os povos do campo, floresta e águas, o SERPOVOS quer saber! Ações promovidas de forma autônoma pelas comunidades, ou articuladas com trabalhadores da ESF, podem virar referência e apoiar o fortalecimento das políticas de saúde para essas populações. Esse é o foco da pesquisa-ação realizada pelo [Escritório do CE](#).

[Cadastre sua experiência no site da pesquisa!](#)